

### ATA DA XVIII REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA EM 02 DE DEZEMBRO DE 2010

1 Aos 02 dias do mês de dezembro de 2010, de 08h00min às 18h00min, reuniu-se  
2 ordinariamente o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco - CBHSF, no hotel  
3 Parque dos Coqueiros sito à Rua Francisco Rabelo L. Neto, nº 1075, Atalaia Velha –  
4 Aracajú – SE

5 **Participaram os seguintes conselheiros titulares:** Valter Vilela Cunha - Companhia de  
6 Saneamento de Minas Gerais – COPASA; Júlio César Rocha Mota - Empresa Baiana de  
7 Saneamento – EMBASA; Valeska Cavalcante da Costa - Companhia de Saneamento de  
8 Estado de Alagoas – CASAL; Juarez Carvalho Filho - Companhia de Saneamento Sergipe –  
9 DESO; Patrícia Boson - Instituto Brasileiro de Mineração – IBRAM; Wagner Soares Costa -  
10 Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG; Carlos Alberto Santos  
11 Oliveira - Federação da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais – FAEMG; Brizola de Souza  
12 Gonçalves - Condomínio de Irrigantes do Entre Ribeiros; Júlio Cezar Busato - Associação  
13 dos Agricultores e Irrigantes da Bahia – AIBA; Ana Paula Faria Castro - Irrigante; José  
14 Bonifácio Valgueiro de Carvalho - Distrito de Irrigação do Projeto Cotinguiba / Pindoba –  
15 DICOP; Israel Barreto Cardoso - Associação Condutores de Barcos da Ilha do Rodeadouro;  
16 José Noá dos Santos Pereira - Associação dos Pescadores Profissionais Amigos do Vale do  
17 Rio Grande; Maciel Nunes de Oliveira - Federação dos Pescadores do Estado de Alagoas –  
18 FEPAL; Delvane Maria Fernandes - Associação Regional de Proteção Ambiental de Pirapora  
19 – ARPA; Norberto Antônio dos Santos - Instituto Opará; José Walter Alves - Associação  
20 Comunitária Sobradinho II; Marcus Vinicius Polignano - Instituto Guaicuy; Edite Lopes de  
21 Souza - Associação de Promoção de Desenvolvimento Solidário e Sustentável – ADES;  
22 Maria das Dores Santos de Siqueira - Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Afogados da  
23 Ingazeira; Thiago Santos Gomes - Federação Estadual dos Trabalhadores na Agricultura –  
24 FETAG; Carlos Eduardo Ribeiro Júnior - Canoa de Tolda - Sociedade Sócio Ambiental do  
25 Baixo São Francisco; Wilson José da Silva - Consórcio dos Municípios do Lago de Três  
26 Marias - COMLAGO; Flávio Gonçalves - Universidade Federal da Bahia – UFBA; Melchior  
27 Carlos do Nascimento - Universidade Federal de Alagoas – UFAL; Artemizio Cardoso de

### ATA DA XVIII REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA EM 02 DE DEZEMBRO DE 2010

28 Resende - Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA; Cláudio  
29 Pereira da Silva - Comunidade Quilombola Lagoa das Piranhas; Márcio Alan Alves da Gama  
30 – Prefeitura Municipal de Irecê; Demóstenes da Silva Nunes Júnior - Prefeitura Municipal  
31 de São Desidério; Antônio Jackson Borges Lima - Prefeitura Municipal de Traipú; Enoque  
32 Salvador de Melo - Prefeitura Municipal de Poço Redondo; Geraldo José dos Santos -  
33 Instituto Mineiro de Gestão da Águas – IGAM; Alex Gama de Santana - Secretaria de Meio  
34 Ambiente e Recursos Hídricos de Alagoas – SEMARH; José Luis de Souza - Ministério de  
35 Integração Nacional – MI; Marco José Melo Neves - Ministério de Meio Ambiente – MMA;  
36 Renato Dalla Lana - Ministério de Minas e Energia – MME; Fabiano Chaves da Silva -  
37 Ministério de Planejamento – MP.

38 **Participaram os seguintes conselheiros suplentes:** Jadir Silva de Oliveira - Sindicato da  
39 Indústria de Fabricação do Alcool no Estado de Minas Gerais – SIAMIG/SINDAÇUCAR;  
40 Claudemir da Fonseca - Bahia Mineração LTDA; Bernardino Gervásio Araújo - Distrito de  
41 Irrigação Jaíba – DIJ; Valéria Almeida Lopes de Faria - Associação Brasileira dos Pequenos e  
42 Médios Produtores Energia Elétrica – APMPE; Antônio Eustáquio Vieira - Movimento  
43 Verde Paracatu; Johann Gnadlinger - Instituto Regional da Pequena Agropecuária  
44 Apropriada – IRPAA; Anivaldo de Miranda Pinto - Fórum de Defesa Ambiental – FDA;  
45 Lucivane Lamounier Faria - Fundação Educacional Vale de São Francisco – FEVSF; José  
46 Liberato de Oliveira - Associação dos Geólogos de Pernambuco; Francisco Carlos Santos de  
47 Assis - Tuxá; Paulo Teodoro de Carvalho - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e  
48 Desenvolvimento Sustentável – SEMAD; Wanderley Rosa Matos - Instituto de Gestão das  
49 Águas e Clima da Bahia – INGA; Marcelo Cauás Asfora - Agência Pernambucana da Águas e  
50 Clima; Pedro de Araújo Lessa - Secretaria de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de  
51 Sergipe – SEMARH; Luizalice Barbaro Guimarães Labarrère - Instituto Mineiro Ambiental –  
52 IBRAM; Athadeu Ferreira as Silva - Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São  
53 Francisco e do Paraíba – CODEVASF.

### ATA DA XVIII REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA EM 02 DE DEZEMBRO DE 2010

54 **Participaram também:** Francisco Ferreira de Souza - Instituto Brasileiro de Mineração -  
55 IBRAM/SE; Sônia Elizabeth Lima - Fundação Nacional do Índio - FUNAI/BA; Salestiano  
56 Marques dos Santos - Instituto Brasileiro de Mineração - IBRAM/SE; Milene Maia -  
57 INGÁ/BA; Elba Alves - INGÁ/BA, **Aldecio (à confirmar)** Gomes dos Santos - FEPEAL; Jackson  
58 Leite - Secretaria de Recursos Hídricos - SRH; Douglas Falcão Wanderley - CHESF; Sonáli  
59 Cavalcanti Oliveira - CHESF; Patrícia Prado Souza - SEMARH; Flávia Simões Rodrigues -  
60 Agência Nacional de Águas – ANA; Fernando José Dias - IBAMA/SE; Alberto Simon  
61 Schwartzman, Ana Cristina da Silveira, Célia Maria Brandão Fróes, Anny Carolinne Caixeta,  
62 Débora Oliveira Queiroz, Rúbia Santos Barbosa; Marcela Ferreira Barbalho - AGB Peixe  
63 Vivo; Luis Carlos Fontes - UFS; Marcio Alan Alves Gama – Prefeitura de Irecê - BA; Antônio  
64 José – Instituto **Jacavão (à confirmar)**; Jackson Santos - EMBRAPA/UFS; Paulo Guilherme F.  
65 Araújo; Cibele Ferreira Correia; Jorge Luiz Santos – IFS / CMA; Paulo Mário Macedo Araújo;  
66 Eduardo Lima – MP / SE; Gustavo José Cardoso; Ailton Francisco da Rocha; Breno E.  
67 Lasmar – Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM; Paulo Varella – Agência Nacional  
68 de Águas – ANA; Ângela Maria - SEMARH/SRH; Maria de Fátima Campos de Sá – SEMARH /  
69 SRH; José Marcio - SEAGRI; Luciano Fleaury – MP / BA; Eduardo Bittencourt – MP / BA;  
70 Autran Zacarias da Cruz - IFS; Wanderlason A. Santos – IFS.

71 O Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco - CBHSF, Sr. Geraldo  
72 José dos Santos, inicia a reunião agradecendo a presença de todos e faz a leitura da  
73 seguinte pauta: **1.** Abertura da XVIII Reunião Plenária Ordinária da Bacia Hidrográfica do  
74 Rio São Francisco; **2.** Leitura, discussão e aprovação da ata XVII reunião plenária do CBHSF;  
75 **3.** Informações Gerais; **4.** Apresentação das CCR's - Câmaras Consultivas Regionais; **5.**  
76 Apresentação da Eletronuclear sobre a construção de Usinas Nucleares na Bacia  
77 Hidrográfica do Rio São Francisco; **6.** Deliberação sobre proposta do Plano de Aplicação  
78 dos Recursos da Cobrança na Bacia Hidrográfica do São Francisco - ano 2011; **7.**  
79 Deliberação sobre proposta de ajustamento da DN nº 51/2010; **8.** Apresentação Processo  
80 Administrativo 001/2004 - Sobre o Conflito de uso das águas; **9.** Encerramento. Em

**ATA DA XVIII REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA EM 02 DE DEZEMBRO DE 2010**

81 seguida, o Sr. Geraldo Santos – Presidente do CBHSF convida os coordenadores da CCR's  
82 para compor a mesa e passa a palavra aos Sr. José Maciel Nunes que informa o quórum e  
83 passa para leitura da ata da XVII reunião ordinária que é lida e aprovada com  
84 recomendações, em seguida passa para a leitura da ata IX reunião extraordinária que é  
85 lida e aprovada com recomendações. Sr<sup>a</sup> Delvane Fernandes- Coordenadora da CCR Alto  
86 São Francisco inicia a apresentação das CCR's informando a localização e extensão do Alto  
87 São Francisco dentro da bacia hidrográfica do rio São Francisco e seus principais afluentes,  
88 apresenta as riquezas e problemas do mesmo, ressalta os principais desafios que é  
89 solucionar conflitos entre os diversos usuários - abastecimento urbano,  
90 aproveitamento energético, irrigação, navegação, piscicultura, lazer e turismo em toda  
91 bacia; resolver conflitos entre a demanda para usos consultivos e insuficiência de água em  
92 períodos críticos; implementar sistemas de tratamento de esgotos domésticos e  
93 industriais; estabelecer estratégias de prevenção de cheias e proteção de áreas inundáveis  
94 e definir programas para uso e manejo adequado dos solos; resolver conflitos entre a  
95 demanda para usos consuntivos e insuficiência de água em períodos críticos; implementar  
96 sistemas de tratamento de esgotos domésticos e industriais. Fala sobre a representação  
97 da câmara técnica em eventos na bacia e a agenda para o ano 2011. Com a palavra o Sr.  
98 Wagner Soares – FIEMG sugere que insira na agenda para 2011 um fórum do setor  
99 usuários no Alto São Francisco. Em seguida, inicia a apresentação do CCR Médio São  
100 Francisco com o coordenador Flávio Gonçalves que fala sobre a atuação da CCR Médio São  
101 Francisco, informa que participou da reunião DIREC em Belo Horizonte no dia 14 e 15 de  
102 setembro; plenária CBH Grande (Formosa do Rio Preto); reuniões sobre PCH Sítio Grande;  
103 plenária do CBH Grande (Barra); reunião CCR em Barreiras no dia 21 de outubro; reunião  
104 DIREC em Barreiras no dia 22 de outubro e no seminário de Comitês Afluentes em  
105 Jacobina no dia 18 e 19 de novembro. Ressalta a participação na reunião sobre PCH Sítio  
106 Grande, barragem feita no Rio das Fêmeas e que a empresa responsável é do Grupo  
107 Neoenergia, fala do enchimento do reservatório em época de estiagem com a barragem

**ATA DA XVIII REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA EM 02 DE DEZEMBRO DE 2010**

108 inacabada. Quer saber o que podemos fazer para que este tipo de ação não se repita uma  
109 vez que a situação exposta já está na justiça. Para finalizar propõe agenda com os usuários  
110 e fala da construção de uma ferrovia no médio São Francisco e que conta com a  
111 participação do comitê. Passa a palavra para Sr<sup>a</sup> Ana Paula Faria que informa aos  
112 presentes que está substituindo o coordenador da CCR Sub-médio São Francisco, Sr.  
113 Américo Gomes que justificou ausência e inicia a apresentação mostrando a localização e  
114 extensão do Sub-médio São Francisco dentro da bacia hidrográfica do rio São Francisco,  
115 fala que dentre as situações atuais da bacia a região do Sub-médio apresenta um grande  
116 desafio que é racionalizar o uso da água para irrigação, diz que atualmente o Sub-médio  
117 São Francisco possui 17 membros representantes no CBHSF, entre titulares e suplentes,  
118 diz ainda que estão consolidados os Comitês de Rios Afluentes: CBH Salitre e do conselhos  
119 de Reservatórios. Fala das conquistas e sugestões para a bacia que são: Presença dos  
120 Comitês Afluentes e Conselhos de Reservatórios e Oficinas de capacitação dos novos  
121 membros do CBHSF. Sr. Johann Gnadlinger complementa dizendo que o problema da água  
122 do rio Salitre é a realocação da água, ressalta o problema da transposição e solicita que  
123 esses assuntos sejam discutidos do âmbito da Câmara Consultiva do Sub-médio São  
124 Francisco. Após as considerações do Sr. Johann Gnadlinger inicia a apresentação do  
125 coordenador da CCR Baixo São Francisco Sr. Carlos Eduardo Ribeiro Jr. que fala dos  
126 problemas que estão sendo enfrentados na bacia “Foz do Rio São Francisco (sem  
127 proteção): Patrimônio Natural Com Dias Contados” apresenta material de solicitação de  
128 constituição de um mosaico de Unidades de Conservação na Foz do Rio São Francisco e  
129 Xingó e da proposta preliminar de criação de um mosaico de Unidades de Conservação  
130 para a Região da Foz do Rio do São Francisco. Sr. Anivaldo de Miranda diz que o baixo São  
131 Francisco também tem problemas de ordem socioeconômica e que o comitê deve fazer  
132 um planejamento estratégico. Fala ainda sobre os barramentos que são impactantes e  
133 muito polêmicos, se necessário a construção desses empreendimentos deverão ser  
134 construídos dentro da legalidade e de forma correta. Sr<sup>a</sup> Delvane Fernandes com a palavra

**ATA DA XVIII REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA EM 02 DE DEZEMBRO DE 2010**

135 propõe ao CBHSF discutir sobre os vários empreendimentos que vêm sendo aprovados  
136 por órgãos ambientais, sem passar pelo âmbito do comitê. Sr. Enoque Salvador fala que  
137 sofre com as barragens no canal de Xingó e qual o posicionamento do comitê diante da  
138 CHESF, pois mais de 50 municípios vêm sendo reféns dessa situação no baixo São  
139 Francisco, precisam de medidas ambientais e compensatórias. Sr. Antônio Jackson fala de  
140 eventos que só se fala em revitalização, com isso a transposição fica garganta abaixo, fala  
141 também sobre a situação do São Francisco e a questão da segurança na bacia e a situação  
142 das cisternas em comunidades rurais do INCRA. Sr. Bernardino Gervásio parabeniza os  
143 coordenadores e fala que o DIJ – Distrito de Irrigação Jaíba não faz parte nem médio nem  
144 do alto São Francisco, pede que façam parte da CCR Alto São Francisco devido a divisão  
145 geográfica da Bacia. Sr. Geraldo Santos fala que se todos estiverem de acordo podem  
146 pactuar nessa redistribuição, pois se tiver que fazer essa redefinição no Conselho Nacional  
147 vai dificultar muito o processo e os prazos são longos. Sr. Júlio Mota propõe que se  
148 formalize de alguma forma esse posicionamento. Em seguida passa ao próximo ponto de  
149 pauta apresentação professor Sr. Luis Carlos Fontes da UFS - Universidade Federal de  
150 Sergipe com o seguinte tema: “Usinas Nucleares nas margens do Rio Francisco: Uma  
151 abordagem sob o enfoque do uso e gestão das águas”. Fala sobre a preocupação,  
152 premissas e iniciativas das Usinas Nucleares e Câmara Consultiva Regional do Baixo São  
153 Francisco. Fala sobre as usinas nucleares no NE e o São Francisco, apresenta os  
154 argumentos construção desses empreendimentos, motivos sócio-econômicos, a  
155 importância da energia elétrica, matriz de energia no Brasil, a tradição hidrelétrica, o uso  
156 da energia no mundo, os cuidados com os impactos ambientais, justificativas para  
157 implantação de usinas nucleares no Nordeste e para finalizar faz algumas considerações  
158 sobre a implantação desses empreendimentos no São Francisco. Com a palavra Sr.  
159 Jonhann Gnadlinger fala que existem muitas alternativas para geração de energia, energia  
160 Nuclear gera lixo atômico e poluição das águas com lixo radioativo e que o Brasil possui  
161 poucos estudos e pesquisas na área nuclear. Sr. José Bonifácio fala sobre o aumento da

### ATA DA XVIII REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA EM 02 DE DEZEMBRO DE 2010

162 temperatura com a construção dessas usinas, que uma usina nuclear pode aumentar a  
163 temperatura da água que torna inviável a criação de peixes. Sr<sup>a</sup>. Patrícia Bóson coloca que  
164 é competência do comitê discutir a matriz energética do Brasil, as hidroelétricas não tem  
165 condições de atender a população que atualmente ainda encontram-se sem energia,  
166 sugere não deixar de pontuar as questões contando com o plano da bacia. Sr. Marcus  
167 Vinicius Polignano propôs ao comitê discutir esses múltiplos da bacia trazendo até o  
168 comitê um representante da ANEEL e discutir plano energético da bacia, tendo uma visão  
169 sistemática. Sr. Anivaldo fala que o comitê tem que ter uma consultoria independente  
170 para discutir sobre essas questões. A construção de usinas nucleares deverão ser  
171 discutidas de forma transparente, não dá para fazer discussões no dilema emocional, não  
172 dá para descartar a energia nuclear, pois usinas eólicas não irão atender às demandas  
173 atuais e propõe contratar consultoria para orientar. **Deliberação sobre a proposta de**  
174 **Plano de Aplicação dos Recursos da Cobrança na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco**  
175 **- ano 2011.** Sr. Alberto Simon faz uma introdução sobre o plano de aplicação, fala da  
176 cobrança pelo uso da água, apresenta sobre os documentos de referência para subsidiar o  
177 plano de aplicação da cobrança, metodologia, previsão das receitas para 2011 e a  
178 proposta para o plano de aplicação para o ano de 2011. Sr. Marcelo Cauás pergunta quem  
179 controla esses processos e quem forma esses contratos. Sr. Valter Vilela explica que é o  
180 comitê quem aprova o plano de aplicação e que é importante a criação do grupo para  
181 representar o comitê, fala da formação de uma comissão dentro do mesmo, para  
182 acompanhar esses processos. Sr. Wagner Soares diz que no item 4.2 do plano de  
183 aplicação na hierarquização das ações da bacia, precisa de um grupo do acompanhamento  
184 para apoiar a agência nos critérios. Citou como exemplo o Paraíba do Sul onde um dos  
185 grandes problemas é a falta de projetos, propõe fazer um banco de projetos. Pois quando  
186 lançar algum edital, os projetos estarão prontos. Sr. Alberto Simon informa que não  
187 iremos nos submeter em fazer grandes obras nesse momento, temos que buscar outras  
188 fontes de recursos, fala ainda de projetos prioritários na bacia. Sr. Anivaldo Miranda acha

### ATA DA XVIII REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA EM 02 DE DEZEMBRO DE 2010

189 que há um desequilíbrio em relação à distribuição dos valores e propões que isso seja  
190 revisto e que o comitê crie uma deliberação através dos trabalhos das câmaras técnicas e  
191 defina as prioridades para que o comitê repasse a agência essas prioridades. A comissão é  
192 fundamental para fazer que as ações sejam realizadas de forma compartilhada. Sr.  
193 Athadeu Ferreira avaliou a planilha e fala que tem que conhecer as ações da bacia, locais  
194 onde estão sendo realizadas obras de esgotamento sanitário entre outros. Concluiu  
195 dizendo que é necessário um diagnóstico para se pensar nos projetos, verificando o que já  
196 está em andamento. Sr. Júlio César Mota parabeniza a agência fala que participou das  
197 reuniões para escolha da agência de bacia, reforça a necessidade de planejamento, pois  
198 obras de revitalização da bacia não será possível, fica em milhões, tem que investir em  
199 projetos menores que é importante contar com o apoio das prefeituras na elaboração dos  
200 planos de saneamento. Sr. Alberto Simon fala da importância da aprovação do plano de  
201 aplicação para a gestão dos recursos da cobrança para a bacia. Sr. José Luis de Souza diz  
202 que é precário decidir nesse momento, pois o plano de aplicação não passou pelo âmbito  
203 da câmara técnica e não se sente confortável em aprovar. Sr. Wagner Soares diz que todas  
204 as sugestões aqui foram para ajustar esses quadros, tem um orçamento para aplicar em  
205 janeiro, não há tempo hábil para uma nova reunião, propõe aprovar na forma como está e  
206 aproveitar as considerações para o próximo plano. Sr. Paulo Teodoro cita a título de  
207 exemplo que nos dois primeiros anos houve muito problemas no PCJ devido a qualidade  
208 dos projetos, se não quisermos perder o orçamento do ano que vem para o CBH São  
209 Francisco deve-se aprovar o plano de aplicação e daqui a seis meses reúne o comitê para  
210 readequação do documento. Sr. Geraldo Santos coloca em votação a deliberação CBHSF  
211 Nº 55 de 02 de dezembro de 2010 que “Aprova o Plano de Aplicação dos recursos da  
212 cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio São Francisco,  
213 referente ao exercício 2011”. Aprovado por unanimidade. **Deliberação sobre proposta de**  
214 **ajustamento da DN CBHSF nº 51/2010.** Sr. Breno Lasmar - IGAM fala sobre as alterações  
215 da deliberação Nº 51/2010 e da avaliação nas notas técnicas e diz que foram feitas novas

### ATA DA XVIII REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA EM 02 DE DEZEMBRO DE 2010

216 propostas para avaliação e houve maior detalhamento da fórmula. Em seguida faz a  
217 leitura do documento proposto. Após a leitura do documento Sr. Alberto Simon faz a  
218 leitura da nota de esclarecimentos. Após as discussões é colocada em votação a  
219 aprovação da Deliberação CBHSF Nº 56 de 02 de dezembro de 2010 que “Dispõe sobre  
220 critério complementar de cobrança para os usos externos das águas da bacia do Rio São  
221 Francisco, e revoga a Deliberação CBHSF 51, de 14 de maio de 2010”. Aprovada com voto  
222 contrário do Sr. José Luis de Souza. **Apresentação do Processo Administrativo 001/2004 –**  
223 **Sobre o Conflito de uso das águas.** Sr. Breno Lasmar faz apresentação do Processo  
224 Administrativo 001/2004, sobre o conflito de uso das águas. Apresenta os dados do  
225 processo cujo objeto é a análise, pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco,  
226 da representação que suscitou conflito de uso das Águas na Bacia Hidrográfica e para  
227 finalizar apresenta sugestão para os próximos passos a serem dados. Sr. Geraldo Santos  
228 informa que não está esquecido que este processo gera custos. Não havendo mais  
229 assuntos a se tratar o Presidente encerrou a reunião da qual se lavrou a presente ata.

230

231

232

233

234

**Geraldo José dos Santos**

235

Presidente do CBHSF

236

237

238

ATA DE REUNIÃO APROVADA EM \_\_\_\_\_.